

OPINIÃO

BRASIL, OS BRICS E A CÚPULA DO G20: É PRECISO AGIR EM MEIO ÀS INCERTEZAS GEOPOLÍTICAS

Os últimos meses de 2024 representam aqueles dias que valem por anos. Porém, existem movimentos simultâneos e contraditórios que embaralham o futuro. De um lado, a perigosa escalada no Oriente Médio é a expressão do unilateralismo e dos resquícios da ordem estabelecida no pós-Guerra Fria. Por outro, a última cúpula do BRICS, realizada em outubro na Rússia, é um claro sintoma do surgimento de uma ordem multipolar. Há, ainda, a emergência climática que traz um desafio ao mesmo tempo de cooperação global e competição tecnológica entre as nações.

O ingresso dos novos membros permanentes nos BRICS+ (Emirados Árabes, Egito, Etiópia, Irã e Arábia Saudita) em 2024 já deram ao bloco um incremento importante em termos de recursos energéticos e população.

Agora, na Cúpula de Kazan, realizada em outubro, a admissão de mais 13 países, como membros associados, deu um potencial ainda maior a essa rede de cooperação. Além do potencial energético, produção de alimentos, população e PIB, o grupo dá os primeiros passos para criar alternativas ao sistema financeiro internacional centrado no dólar, que poderão moldar o futuro do comércio internacional.

A crise climática também pressiona por uma maior cooperação entre os países para alcance das metas estabelecidas no Acordo de Paris, ao mesmo tempo em que estimula o aprofundamento de uma nova corrida tecnológica e industrial, que futuramente moldará a nova divisão internacional do trabalho. As guerras são a expressão desse cenário de transição e colocam à prova a capacidade da governança global estabelecida por Bretton Woods. A mudança de governo nos Estados Unidos após a vitória

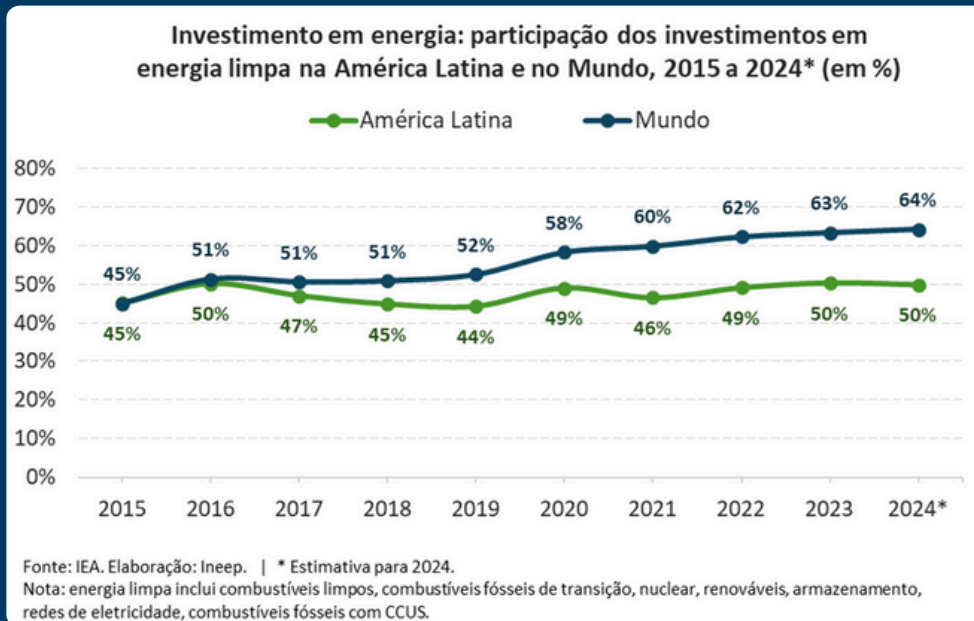
de Donald Trump agrega mais incertezas geopolíticas e econômicas ao cenário.

O ano não acabou, e o Brasil ainda terá um papel protagonista ao sediar o próximo G-20 e assumir as presidências dos BRICS e da COP-30. Em meio a tantas incertezas, o Brasil precisa ter clareza do seu potencial e das suas necessidades, só assim conseguirá orientar sua estratégia industrial e posicionamento geopolítico pela soberania nacional. Os próximos meses serão vitais não só para resistir ao desmonte do estado, apregoado pela extrema direita, mas para avançar e pavimentar um conjunto de regulações e políticas públicas indutoras do desenvolvimento brasileiro, da segurança energética e alimentar, da transição para uma economia de baixo carbono e recuperação e ampliação da proteção social.

Foto: Márcio Batista/MRE



DADOS DO INEEP



A participação dos investimentos em energia limpa em relação ao total investido no setor energético global mostrou crescimento contínuo nos últimos anos, saindo de 45% em 2015 (US\$ 1.125 bilhões de um total de US\$ 2.499 bilhões) para uma projeção de 64% em 2024 (US\$ 2.004 bilhões de um total de US\$ 3.120 bilhões). Já na América Latina, essa participação permaneceu mais estável, saindo de 45% em 2015 (US\$ 57 bilhões de um total de US\$ 126 bilhões) para 50% em 2024 (US\$ 76 bilhões de um total de US\$ 152 bilhões). De acordo com a IEA, essa estabilidade reflete o crescimento econômico mais lento da região nos últimos anos. Contudo, vale destacar que a matriz energética latino-americana já possui uma significativa participação de energias renováveis em sua matriz energética (60%, comparado aos 30% da média global).

Em relação aos investimentos em energias limpas na América Latina, a IEA destaca o avanço em áreas como armazenamento de energia, energia solar, hidrogênio verde e energia eólica offshore, essa última especialmente no Brasil e na Colômbia. Apesar desses progressos, a IEA alerta que, para a região atingir suas metas climáticas até 2030, será necessário quadruplicar os investimentos anuais em energias limpas entre 2026 e 2030, em relação à década passada.

INEEP DEBATES

Os minerais críticos para a transição energética: um olhar a partir do Sul Global

com Igor Fuser



Em outubro, tivemos a honra de receber Igor Fuser, professor de Relações Internacionais e dos cursos de Pós-Graduação em Energia e em Economia Política Mundial da Universidade Federal do ABC (UFABC).

O prestigiado convidado discutiu o papel estratégico dos minerais críticos no cenário da transição energética, destacando sua crescente importância na geopolítica contemporânea, seu papel central nas disputas de poder global e as implicações desse processo para os países periféricos.

Artigos

- ◆ **A exploração de petróleo e gás em novas fronteiras: investimentos fundamentais para a segurança energética brasileira**

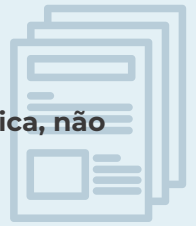
Francismar Ferreira no TN Petróleo

- ◆ **O novo decreto e os desafios estruturais do mercado de gás no Brasil**

Adhemar Mineiro no Agência eixos

- ◆ **Sem cooperação e adaptação climática, não haverá transição justa**

André Tokarski no Poder360



Entrevistas

- ◆ **Os impactos do acirramento dos conflitos no Oriente Médio nos preços do petróleo**

Adhemar Mineiro para Rádio CBN

- ◆ **Mineiro: “Se guerra se alastrar, Brasil perde por não investir em refino”**

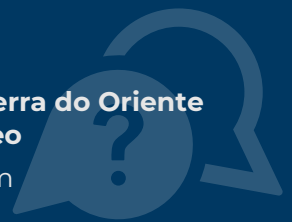
Adhemar Mineiro para Site Aepet

- ◆ **Os efeitos da escalada da guerra do Oriente Médio no mercado de petróleo**

Adhemar Mineiro para Boletim Internacional/CartaCapital

- ◆ **Mineiro: Escalada do conflito no Oriente Médio vai envolver grandes potências**

Adhemar Mineiro para Site Aepet



Aspas

- ◆ **Eólica offshore está entre alternativas para revitalizar a Bacia de Campos, diz estudo do Ineep**

MegaWhat

- ◆ **Raio X da condição energética do Norte e Nordeste**

Monitor Mercantil

- ◆ **Ineep avalia avanço da China em direção à transição energética**

Site FUP

- ◆ **Aprendendo com o vizinho (citação do artigo “A experiência do petróleo da Guiana e suas implicações para o Brasil”, publicado no Le Monde Diplomatique Brasil)**

Digital Oil & Gas

- ◆ **Maria Quitéria tem operação antecipada e poderá gerar até 100 MW de energia**

MegaWhat

- ◆ **Maria Quitéria, novo navio-plataforma entra em operação na Bacia de Campos**

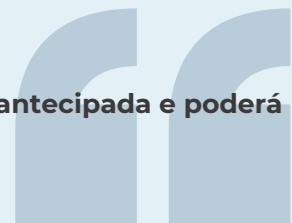
Site AEPET

- ◆ **Preço dos combustíveis manteve alta em setembro, diz Ineep**

Jornal GGN

- ◆ **Brasil necessita reforçar reservas de petróleo com ações exploratórias internas e externas, diz FUP**

Jornal Grande Bahia



◆ **Petrobras apresentará Plano Estratégico 2025-2029 no dia 21 de novembro**

Agência CMA/Safranews

◆ **A exploração de petróleo e gás em novas fronteiras: investimentos fundamentais para a segurança energética brasileira**

CâmaraLog

◆ **A exploração de petróleo e gás em novas fronteiras: investimentos fundamentais para a segurança energética brasileira**

Brazil Modal

◆ **Segurança energética passa pela exploração de novas fronteiras no País e no exterior**

CartaCapital

INEEP PARTICIPA

◆ **Oficinas Taxonomia Sustentável Brasileira**

Ticiane Alves, diretora técnica do Ineep, e José Sergio Gabrielli, pesquisador do Instituto, participaram das oficinas Taxonomia Sustentável Brasileira, coordenadas pelo Ministério da Fazenda e realizadas entre 7 e 11/10, na sede do Sebrae Nacional, em Brasília.

◆ **Fundo Social do Pré-Sal**

Ticiane Alves, diretora técnica do Ineep, participou da reunião de Deyvid Bacelar, coordenador geral da FUP, com Bruno Moretti, secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil, para discutir a governança do Fundo Social do Pré-Sal.

◆ **Latin American and Caribbean Strategy Meeting on Green Industrial Policy and the Energy Transition**

Mahatma Ramos, diretor técnico do Ineep, participou do evento que debateu desafios e perspectivas da indústria verde na América Latina, realizado do dia 9 ao 12 de outubro pelo Transnational Institute (TNI) e o projeto GreenPaths, em parceria com o projeto GRIP-ARM e a Universidade Cândido Mendes. Em sua fala, o diretor técnico abordou os caminhos para uma transição energética justa no Brasil.



Ticiane Alves, diretora técnica do Ineep, Deyvid Bacelar, coordenador geral da FUP, Bruno Moretti, secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil, e outros representantes da FUP e autoridades na reunião sobre governança do Fundo Social do Pré-Sal.

Foto: querbeet/Getty Images via Canva



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!!

BOLETIM INEEP

Edição nº 19
Novembro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Equipe de
comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º
andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ